

RELATÓRIO PAVS-ODS: Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica (EM CONSTRUÇÃO)

ODS



01. Apresentação

O *Relatório PAVS - ODS*^{1 2} é uma versão imprimível das sugestões de correlações entre **Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica** realizados pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município de São Paulo (MSP) através do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) e as metas e indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) expressas na Agenda Municipal 2030. (1)

Antes de seguir no esforço em estabelecer esta relação, vale antes apresentar brevemente o que é o PAVS e o que são os ODS. O PAVS é o programa da SMS de São Paulo, sob a coordenação da Atenção Básica, que tem por objetivo:

“[...] contribuir na construção das políticas públicas integradas no Município de São Paulo, através de uma agenda de ações integradas com enfoque para o desenvolvimento de políticas de saúde ambiental no âmbito da Estratégia Saúde da Família, visando fomentar o desenvolvimento de uma nova prática de saúde que se traduz em valores de responsabilidade cidadã em torno da defesa da vida e da proteção ambiental, tendo como eixos norteadores o fortalecimento

¹**ATENÇÃO:** Evite impressões desnecessárias. Se for mesmo preciso imprimir esse documento, prefira a opção em formato livreto, frente e verso ou rascunho. Menos é mais.

²Recomendamos a visualização constante pois ele está em melhoria contínua, podendo haver correções e melhorias nas próximas versões. Se ao avaliar as ferramentas apresentadas surgirem possibilidade de melhoria, por gentileza entre em contato através do e-mail: jrodrigues.sus@hotmail.com. Este relatório foi compilado em 16/11/22. Versão 01/2022.

da atuação intersecretarial e intersetorial, a sustentabilidade das intervenções no território e o empoderamento e efetiva participação da comunidade.”(2)

OS ODS representam o esforço em materializar a Agenda 2030. Em 2015 os 193 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU), incluindo o Brasil, na Cúpula das Nações Unidas Sobre o Desenvolvimento Sustentável, elaboraram uma Agenda de compromissos para “acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade”(3,4). Conhecida como Agenda 2030, é composta por 17 Objetivos integrados, os ODS, com 169 metas a serem trabalhadas e monitoradas até 2030. No Brasil foi instituída uma comissão Nacional para os ODS em 2016 e em 2018 o Instituto de Pesquisas Avançadas (IPEA) juntamente com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foram responsáveis por consolidar a adaptação para o contexto e conjuntura nacional. Em 2018 o MSP, voluntariamente, aderiu à Agenda 2030, ratificando o compromisso por meio da lei municipal nº 16.817. Desde então foi iniciado o processo gradual de associação entre as políticas públicas municipais e os ODS (1 p 03).

Este registro é um excerto de uma matriz mais ampliada que envolve outras ações PAVS e ainda outras estratégias de intervenções ligadas à saúde ambiental na Atenção Primária do MSP e os ODS. O resultado total e interativo dessa matriz pode ser acessado on-line clicando em <https://santamarcelina.shinyapps.io/santamarcelinaods/>, ou digitando este endereço em seu navegador preferido.

O link dá acesso ao *Painel Interativo Saúde Ambiental - ODS Santa Marcelina*, onde foram compiladas as estratégias de atuação de saúde ambiental do MSP no escopo das seguintes diretrizes:

- Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS)³
- As ações do Plano Municipal de Saúde (PMS) de São Paulo 2022 - 2025 (5) que envolvem o PAVS

³A SMS de São Paulo disponibiliza muito material sobre o PAVS. para conhecer mais, acesse: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pavs/index.php?p=215712

- As ações de educação permanente relacionadas à saúde ambiental ou ao PAVS registras no Plano Municipal de Educação Permanente (PLAMEP) 2022 - 2025 pela Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Leste, Supervisões Técnicas de Saúde (STS), Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS), Conselho Gestores locais e Organizações Sociais de Saúde parceiras (OSS) atuantes nesta CRS.

Os Planos de Saúde são instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde Brasileiro (SUS) que segundo bases epidemiológicas e sociodemográficas, organizam os planejamentos e aportes financeiros para as ações em saúde. Para a sua realização conta com participação de usuários, gestores e profissionais de saúde. Cada ente federativo (Federação, Estados ou Municípios) deve atualizar seus PMS a cada quatro anos considerando as dimensões citadas acima (6 p 10). A versão 2022 - 2025 do PMS foi o primeiro instrumento de planejamento setorial do MSP a vincular suas metas aos ODS (5 p 85).

O PLAMEP, como desdobramento do PMS, é:

“[...] o resultado do planejamento coletivo das ações educativas para a Rede de Atenção à Saúde (RAS) no âmbito municipal, constituindo-se em um instrumento de gestão que comporta as prioridades relativas às ações de educação para o trabalho em saúde dos diferentes territórios e regiões do Município. Deve ser um processo de criação dinâmico e vivo, partindo da identificação de necessidades ou problemas de saúde, no cotidiano do trabalho e fruto de discussão entre os diversos atores (encontro entre trabalhadores, gestores, população, conselheiros e alunos), espaço idealmente potente que deve ser privilegiado.” (7, p 10)

Das diretrizes ou programa citados acima, apenas o PMS já tem estabelecida as relações entre sua metas e os ODS. O objetivo das ferramentas aqui apresentadas, *Relatório PAVS - ODS* e *Painel Interativo Saúde Ambiental - ODS Santa Marcelina*, é auxiliar os Gestores técnicos do PAVS, Agentes de Promoção Ambiental e outros profissionais das UBS que incorporam o PAVS como uma de suas estratégia de prevenção de doenças e promoção da Saúde a visualizarem de maneira mais prática as possíveis associações entre as atividades realizadas no âmbito desse Programa e as metas e indicadores dos ODS da Agenda 2030 municipal (1). Sendo possível dessa maneira incorporar ao projeto ou ação atividades que colaborem para o alcance dessas metas, utilizando os indicadores sugeridos como referência ou ainda

adaptando estes segundo a realidade local dos territórios em que atuam e com os usuários com quem interagem.

Este relatório pode contribuir também como leitura auxiliar ao Relatório Diagnóstico PAVS (8), pois relaciona as doenças e agravos associados à exposições à situações ambientais adversa e sugere linhas de ação, conforme as evidências científicas compiladas no *Preventing disease through healthy environments : a global assessment of the burden of disease from environmental risks* (9).

Cabe ainda ressaltar que o presente relatório não tem a intenção de ser um manual, mas uma sistematização de indicadores para as metas dos ODS segundo sugeridos pela Agenda 2030 do MSP (1), estratégias do PAVS (10) e intervenções sugeridas pela OMS (9) que, somados ao olhar crítico e perspicaz das equipes das UBS sobre seus territórios e técnicos de referência para o PAVS, tem o potencial de engendrar ações efetivas e mensuráveis de saúde coletiva e individuais para colaborar com a melhoria da qualidade de vida da população atendida.

02. ODS possivelmente associadas em Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica

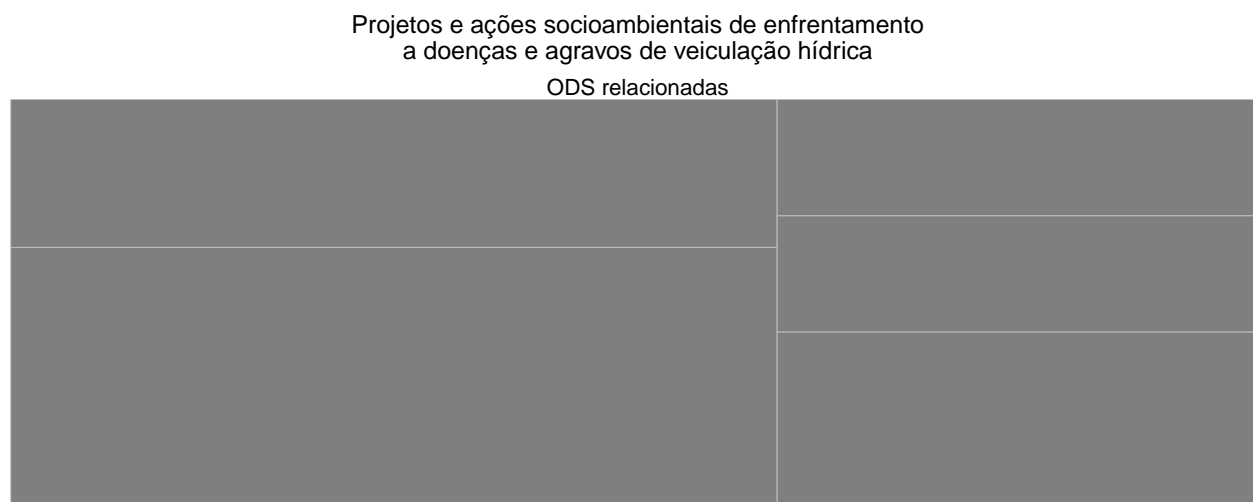
Os ODS estruturados pela ONU foram elaborados para que os esforços dos governos e sociedades fossem mensuráveis e possível de ser monitorados para avaliar o quanto, enquanto sociedade, estamos progredindo para a redução das iniquidades sociais e redução dos impactos ambientais. O setor saúde, como uma das atividades humanas, também é passível de contribuir neste sentido. A Organização Mundial da Saúde (OMS) avalia que o Objetivo “03 SAÚDE E BEM ESTAR” é o está mais diretamente relacionado ao setor, no entanto, não somente. Segundo a organização, dada a complexidade do setor, todos os outros ODS têm alguma relação.(9 p 94-100) Neste sentido e utilizando sua matriz, a equipe do setor Saúde e Meio Ambiente do Santa Marcelina Saúde ⁴, se reuniu em oficinas para avaliar quais Objetivos, Metas e Indicadores estabelecidos pela Comissão ODS do MSP (1) poderiam

⁴A equipe do setor Saúde e Meio Ambiente Santa Marcelina que participou dessa construção é composta por: Almir, dos S. A.; André L. T. U. F.; Carla C. C.; Danilo R. P.; Gabriel R. S. F.; Gisele B. C.; Marlene R. N.; Jefferson dos S. R.; Marcelo C. M.; Paulo R. P. P.; Paulo J. B. V.; Raphael H. M.; Samantha C. H.; Samara S. M.

estar relacionados às ações realizadas pelas equipes das UBS no âmbito do PAVS. Para Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica foram relacionados dessa maneira 18 indicadores selecionados, distribuídos entre os ODS: 01 ERRADICAÇÃO DA POBREZA, 03 SAÚDE E BEM ESTAR, 04 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, 06 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO, 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS.

Esta distribuição pode ser visualizada no gráfico abaixo, no qual se verifica que entre Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica e o ODS 06 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO, pode haver mais indicadores relacionados:




Gráfico 01: Associações Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica e ODS












Fonte: Agenda 2030 municipal





A seguir pode ser visualizada a tabela que apresenta os ODS, as metas municipais para seus respectivos atendimentos e os indicadores sugeridos para monitoramento associados a Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica:




Tabela 01: ODS, metas municipais e indicadores potencialmente associadas a Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica







ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	1.1 Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os distritos do Município.	1.1.3 Atendimento da população em situação de rua (%)	 AGENDA MUNICIPAL 2030
	1.5 Até 2030, reduzir a exposição das pessoas em situação de vulnerabilidade a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais	1.5.1 Pessoas afetadas por eventos climáticos extremos como alagamentos, ciclones, deslizamentos, enxurradas, inundações, secas, incêndios etc. atendidos pela política de assistência social (número absoluto)	 AGENDA MUNICIPAL 2030




ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	3.2 Até 2030, reduzir no município de São Paulo o coeficiente de mortalidade infantil para abaixo de 10 por mil nascidos vivos	3.2.1 Taxa de mortalidade infantil (mortes por 1.000 nascidos vivos)	 AGENDA MUNICIPAL 2030
	3.9 Até 2030, ampliar o atendimento dos programas Vigiar, Vigisolo, Vigiquim e VigiDesastres no município de São Paulo, bem como incentivar e promover iniciativas articuladas com outros parceiros e atores, visando prevenir e reduzir a exposição da população aos riscos de saúde associados à poluição do ar, do solo, das águas e por produtos químicos	3.9.6 Vigiquim – Inspeções em áreas contaminadas para risco de exposição humana a substâncias prioritárias (número absoluto)	 AGENDA MUNICIPAL 2030
	3.9 Até 2030, ampliar o atendimento dos programas Vigiar, Vigisolo, Vigiquim e VigiDesastres no município de São Paulo, bem como incentivar e promover iniciativas articuladas com outros parceiros e atores, visando prevenir e reduzir a exposição da população aos riscos de saúde associados à poluição do ar, do solo, das águas e por produtos químicos	3.9.7 VigiDesastres – Averiguações de impactos à saúde humana decorrentes de desastres naturais/tecnológicos (número absoluto)	 AGENDA MUNICIPAL 2030

ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	<p>3.d Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde</p>	<p>3.d.1 Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação (%)</p>	<p>AGENDA MUNICIPAL 2030</p> 
	<p>4.7 Até 2030, ampliar o acesso a conhecimentos e habilidades necessárias para a promoção do desenvolvimento sustentável, da cidadania global e da cultura de paz em todas e cada uma das regiões do município, com educação ambiental formal e não formal, de forma democrática e participativa, principalmente junto aos estudantes, educadores e familiares da Rede Municipal de Ensino, mas sem excluir as demais redes (inclusive a particular)</p>	<p>4.7.x Índice de participação em atividades de Educação Ambiental oferecidas pela UMAPAZ (%)</p> <p>UNIDADES DE SAÚDE</p>	<p>AGENDA MUNICIPAL 2030</p> 

ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	<p>4.7 Até 2030, ampliar o acesso a conhecimentos e habilidades necessárias para a promoção do desenvolvimento sustentável, da cidadania global e da cultura de paz em todas e cada uma das regiões do município, com educação ambiental formal e não formal, de forma democrática e participativa, principalmente junto aos estudantes, educadores e familiares da Rede Municipal de Ensino, mas sem excluir as demais redes (inclusive a particular)</p>	<p>4.7.x Taxa de escolas da Rede Pública Municipal que explicitaram e implementaram a educação ambiental de forma transversal em seus projetos pedagógico (%) Taxa de unidades de saúde que implementaram projetos PAVS</p>	<p>AGENDA MUNICIPAL 2030</p> 
	<p>6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água para consumo humano, segura e acessível para todas e todos</p>	<p>6.1.2 Índice de Conformidade da Água Distribuída - ICAD (%)</p>	<p>AGENDA MUNICIPAL 2030</p>
	<p>6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água para consumo humano, segura e acessível para todas e todos</p>	<p>6.1.5 Interrupções de Fornecimento - IIF (%)</p>	<p>AGENDA MUNICIPAL 2030</p>

ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	6.2 Até 2030, alcançar o acesso a esgotamento sanitário e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade	6.2.1 Atendimento dos domicílios com esgotamento sanitário - IAE (%)	 AGENDA MUNICIPAL 2030
	6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água para consumo humano, segura e acessível para todas e todos	6.6.1 Número de Nascentes existentes no município de São Paulo (número absoluto)	 AGENDA MUNICIPAL 2030
	6.6 Até 2030, instituir e implementar o Programa Municipal de Conservação e Recuperação de Nascentes e Cursos D'Água no município de São Paulo	6.6.1 Número de Nascentes existentes no município de São Paulo (número absoluto)	AGENDA MUNICIPAL 2030

ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	6.6 Até 2030, instituir e implementar o Programa Municipal de Conservação e Recuperação de Nascentes e Cursos D'Água no município de São Paulo	6.6.5 Área de Preservação Permanente de cursos d'água aptas à restauração da cobertura vegetal (m²)	AGENDA MUNICIPAL 2030 
	6.6 Até 2030, instituir e implementar o Programa Municipal de Conservação e Recuperação de Nascentes e Cursos D'Água no município de São Paulo	6.6.6 Área de Preservação Permanente de cursos d'água com cobertura vegetal restaurada (m²)	AGENDA MUNICIPAL 2030 
	12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza	12.8.1 Número de Campanhas de comunicação para conscientização sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Agenda 2030 conduzidas pela Prefeitura de São Paulo (número absoluto)*	AGENDA MUNICIPAL 2030 

ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	<p>12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza</p>	<p>12.8.5 Número de agentes públicos municipais concluintes de cursos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável oferecidos pela Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP) (número absoluto)</p>	<p>AGENDA MUNICIPAL 2030</p> <p></p>
	<p>12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza</p>	<p>12.8.6 Total da carga horária em cursos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável oferecidos pela Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP) (número absoluto)</p>	<p>AGENDA MUNICIPAL 2030</p>

03. Ações PAVS e riscos ambientais

A OMS estima que cerca de 1/4 de todas as mortes ocorridas anualmente no mundo estão relacionadas aos riscos ambientais. Para auxiliar os profissionais da área a identificar e planejar ações para a redução dessas mortes, bem como a redução de anos de vida perdidos por incapacidade, em decorrência destes riscos, publicou em 2016 a revisão atualizada do Relatório *“Preventing Disease through healthy environments”*. Nele são listadas 133 doenças ou agravos que, segundo evidências, tem relação direta com riscos ambientais, variando percentualmente segundo sua fração atribuível. Essas doenças ou agravos estão categorizadas em 4 grupos: “Agravos”, “Condições neonatais e nutricionais”, “Doenças ou Agravos não transmissíveis (DANT)” e “Doenças infecciosas e parasitárias”.(9 p 14-84)

O PAVS pressupõe a realização de ações de promoção de saúde e/ou prevenção de agravos e doenças conduzidas pelas equipes das UBS com usuários e parceiros nos territórios, sob a perspectiva da redução da exposição humana aos riscos ambientais e/ou a promoção de ambientes saudáveis. Para organizar de maneira didática as possíveis linhas de intervenção, os formuladores do programa instituíram eixos temáticos que as agrupassem. São 07 os eixos PAVS: “Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)”, “Água, Ar e Solo”, “Biodiversidade e Arborização”, “Cultura e Comunicação”, “Gerenciamento de Resíduos Sólidos”, “Horta e Alimentação Saudável” e “Revitalização de Espaços Públicos”.

Avaliando os eixos PAVS e as intervenção das equipes das UBS para o PAVS, os Assessores Técnicos de Meio Ambiente do Santa Marcelina Saúde relacionaram as seguintes possibilidades de intervenções práticas⁵:

*Grupo de crianças e adolescentes com temas relacionados à saúde ambiental

*Projetos e ações socioambientais de enfrentamento de doenças e agravos relacionados a linha de cuidado materno infantil

- Projetos e ações socioambientais direcionados a linha de cuidado Saúde da mulher
- Projetos e ações socioambientais direcionados a linha de cuidado Saúde do idoso

⁵Com excessão dos Projetos e ações visando atender aos objetivos da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e do Mais saúde, menos plástico, que têm a intenção de reduzir o impacto ambiental decorrente das atividades da unidade de saúde, todos os outros são relacionados à saúde ambiental

- Projetos e ações socioambientais direcionados a linha de cuidado das PCD
- Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos relacionados a resíduos e animais sinantrópicos
- Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos relacionados à transtorno de acumulação
- Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica
- Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos relacionados a poluição do ar
- Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos relacionados a poluição solo
- Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos relacionados a desastres socioambientais
- Projetos e ações socioambientais de enfrentamento à insegurança alimentar
- Projetos e ações socioambientais de promoção a alimentação saudável
- Projetos e ações socioambientais de compostagem de sobra de alimentos in natura
- Projetos e ações socioambientais de promoção de ambientes verdes e saudáveis
- Projetos de promoção de saúde coletiva em espaços públicos
- Projetos e ações visando atender aos objetivos da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)
- Projetos e ações que reduzam os riscos dos resíduos de serviço de saúde
- Mais saúde, menos plástico



- Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doen
- Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doen
- Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doen
- Projetos e ações socioambientais de enfrentamento à inseq
- Projetos e ações socioambientais de enfrentamento de doe
- Projetos e ações socioambientais de promoção a alimentaç
- Projetos e ações socioambientais de promoção de ambient
- Projetos e ações socioambientais direcionados a linha de ci
- Projetos e ações socioambientais direcionados a linha de ci
- Projetos e ações socioambientais direcionados a linha de ci
- Digitalização da Educação

tos à saúde ambiental

blícos

o serviço de saúde

denças e agravos de veiculação hídrica

denças e agravos relacionados a desastres socioambientais

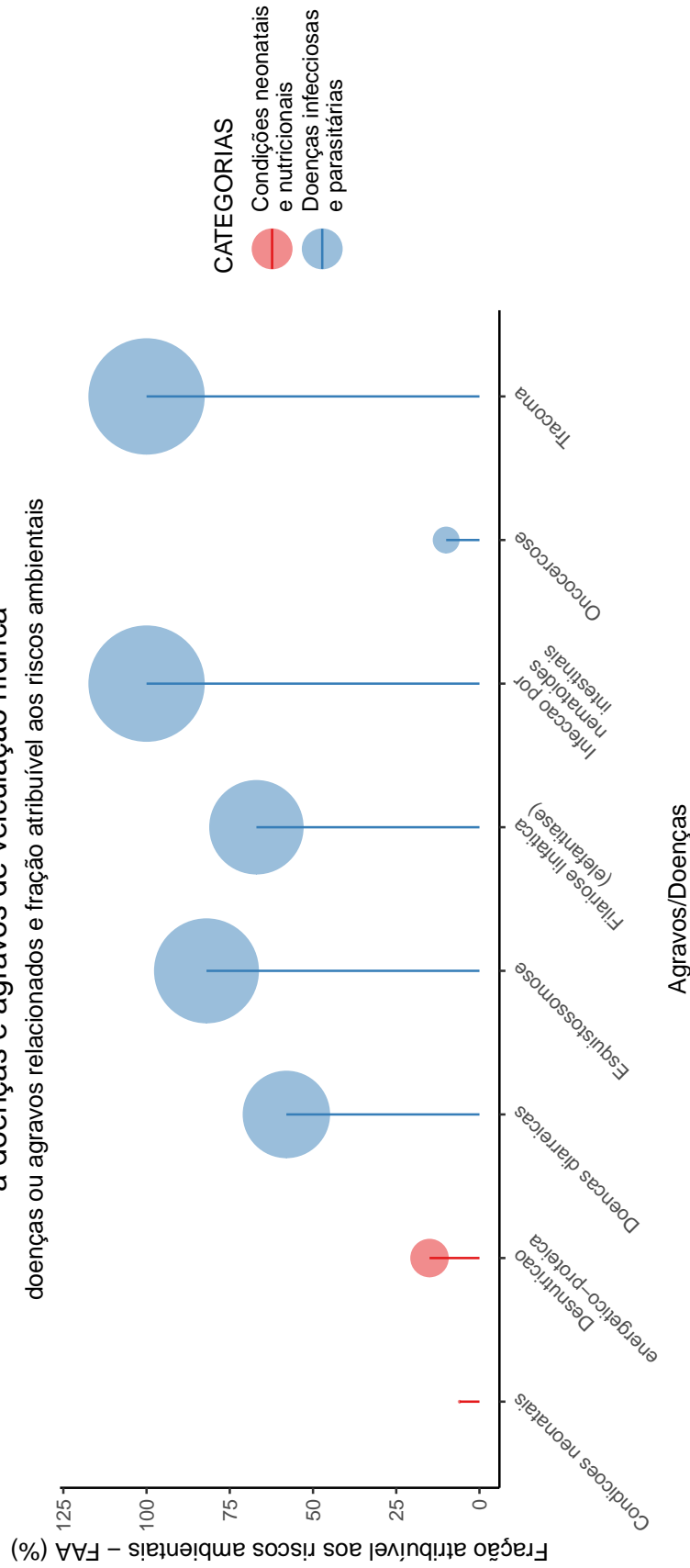
denças e agravos relacionados a poluição do ar

No que diz respeito aos Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica, os gráfico e tabela à seguir sinalizam as prováveis doenças e agravos que podem ser consideradas:

Gráfico 02: Doenças e agravos, riscos ambientais associados e frações atribuíveis

Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica

doenças ou agravos relacionados e fração atribuível aos riscos ambientais



Fonte: WHO, 2016

As doenças e agravos visualizadas no gráfico anterior, estão também representadas na tabela abaixo, ordenada segundo a Fração atribuível aos riscos ambientais:

Tabela 02: Doenças e agravos, categorias e

Tabela 3: FONTE: WHO, 2016

Agravos/Doenças	Categorias	Fração atribuível aos riscos ambientais - FAA		Método para estabelecimento da	
		ambientais - FAA		FAA	
Infecção por nematoides intestinais	Doenças infecciosas e parasitárias	100%		História natural da doença	
	Doenças infecciosas e parasitárias	100%		História natural da doença	
Esquistossomose	Doenças infecciosas e parasitárias	82%		História natural da doença	
	Doenças infecciosas e parasitárias	67%		Entrevista com especialistas	
Doenças diarréicas	Doenças infecciosas e parasitárias	58%		LMIC	
	Condições neonatais e nutricionais	15%		Cálculo baseado em dados epidemiológicos limitados	
Desnutrição energético-proteica	Doenças infecciosas e parasitárias	10%		Entrevista com especialistas	
	Condições neonatais e nutricionais	6%		Entrevista com especialistas	



SANTA MARCELINA
Saúde



PAVS
Programa Ambientais
Verdes e Saudáveis



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Abaixo podemos verificar quais são os agravos relacionados aos